



Para encerrar as atividades do bimestre em toda a Rede Municipal de Ensino, a Secretaria Municipal de Educação (SME) realizou o Conselho de Classe Participativo nas EMEB's (Escolas Municipais de Ensino Básico) e na EMEJA (Escola Municipal de Jovem e Adulto) e também a Parada Pedagógica da Educação Infantil “Vivenciando e explorando as múltiplas linguagens – Tecendo elos entre a teoria e a prática”, com caráter formativo para os professores que atuam na Educação Infantil.

Voltadas para a educação infantil foram realizadas as oficinas “O Teatro de bonecos: da confecção à manipulação”, com a Cia TPK, no CEMEI Carmelita Rocha Ramalho; “A flor da pele princípios do yoga aplicados à dança contemporânea”, por Amanda Basso Morelli, no CEMEI João Muniz; “O corpo canta”, por Larissa Pedrosa Misael, no CEMEI Homero Frei, “Inventórias - Contação de história: a arte da palavra e literatura infantil”, por Keren Apuk Mendonça da Silva, no CEMEI Professora Maria Lúcia Aparecida Marrara; “Fotografia com celular: captação, edição e publicação”, por Juliana de Oliveira Rodrigues, no CEMEI João Muniz; “Oficina de dança: o combate ao racismo através da imersão em culturas”, por Afrokali – Vanessa Nunes da Cruz, no CEMEI Antônio de Lourdes Rondon; “Oficina de fotografia: reconhecendo territórios, criando olhares e narrativas através da fotografia, por Diego Almeida, no CEMEI Bruno Panhoca; “Maracatu da Cidade”, por Rochedo de Ouro, no CEMEI Cônego Manoel Tobias; “Construção de brinquedos e jogos educativos com recicláveis e sucata”, por Estúdio Léio, no CEMEI João Muniz; “Fabricação e uso de tintas artesanais, por Christophe Quirino Spoto, no CEMEI Professora Maria Lúcia Marrara; “A batida dos ritmos, por Daniel da Silva Antonio, no CEMEI Deputado Lauro Monteiro da Cruz; “O Canto que ecoa”, por Nara Dom, no CEMEI Bruno Panhoca; “Identidade que passa pelos cabelos”, por Gilmara Arruda; no CEMEI Antonio de Lourdes Rondon; “Musicalização na Educação Infantil”, por Virna (Homero), no CEMEI Homero Frei; “Oficina Teatral de improvisação para não-atores”, por Gaby Samyth, no CEMEI Antonio de Lourdes Rondon; “Introdução ao Contato-Improvisação”, por Mylene Corcci, no CEMEI Professora Maria Lúcia Marrara; “Laboratório Lúdico Pedagógico”, por Nicolly Lara Marinelli, no CEMEI Bruno Panhoca; “Abrindo o Teatro”, por Richard, no CEMEI Bruno Panhoca; “Interarte”, por Ana Cristina e Washington Pastore, no CEMEI Homero Frei; “Capoterapia”, por Capoterapeuta

Cokynho, no CEMEI Deputado Lauro; “O Beabá da maquiagem”, por Vini Braymon e Duda Diniz, no CEMEI Carmelita Rocha Ramalho e a “Oficina técnicas circenses”, por Jana Galdi e Eduardo Claudino, no CEMEI Carmelita Rocha Ramalho.

Para o Ensino Fundamental foram realizados os Conselhos de Classes Participativo nas 10 Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB's) e EMEJA que fala da aprovação dos alunos de como estão no desempenho e faz todo o balanço desse fechamento do bimestre. São responsáveis pelo Ensino Fundamental Adriana Bueno e Rilmara Rosy Lima da Seção de Apoio ao Fundamental I e II.

Neste ano foi proposto pela SME que os conselhos fossem participativos com a participação dos representantes de salas que são as crianças e os adolescentes desde os 6 anos até a saída que ocorre no 9º ano, quando as crianças participam representando as suas salas.

“Os representantes são eleitos nas suas salas e participam do conselho junto com os professores e equipe gestora. Todas as escolas levam as demandas que podem ser discutidas e aprendem essa participação nos conselhos, a se colocar isso também é uma iniciação para aprenderem a argumentação, sobre representatividade e sobre esse trabalho democrático e coletivo”, explicou Juliana Tessarin, chefe da seção de projetos especiais da Secretaria Municipal de Educação.

(14-07-2023)